

MENSAGEM AOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

1. Ano do Laicato



SEMDOR, POR TUA EMILTONIA
LINDCHREI AS REDDS

Dom Jacinto Brito

Amados Irmãos, amadas Irmãs, Leigos e Leigas da querida Arquidiocese de Teresina,

“Senhor, por tua Palavra, lançarei as redes” (Lc 5,4).

Tendo, como ponto de referência, a solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, foi aberto aos 26 de novembro de 2017, o Ano Nacional do Laicato. O Ano do Laicato era desejado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) desde 2016, como forma de reconhecer a dignidade dos Cristãos Leigos e Leigas e incentivar sua participação na missão da Igreja.

Essa festa religiosa que já, por vários anos no Brasil, foi consagrada como o “Dia dos Cristãos Leigos e Leigas”, traz em si um indicativo a ser apreciado: Jesus é o Senhor do Universo. Isto significa que TUDO tem a ver com Ele, visto que “tudo foi criado por Ele e para Ele”, “Ele é a cabeça do Corpo da Igreja”. (Carta aos Colossenses 1, 16.18).

Eis aí a extensão da vocação cristã e, de certo modo, da **específica vocação laical**. O mundo, conforme o ensinamento do Concílio Vaticano II, é o lugar por excelência da atuação e missão dos cristãos leigos e leigas.

A Igreja, no Concílio, compreendeu o cristão leigo como membro efetivo e pleno da mesma Igreja e não como um fiel de pertença menor ou inferior, a quem faltasse algo da comum dignidade cristã ⁽¹⁾. Essa dignidade nasce fundamentalmente do Batismo.

“Os fiéis leigos que, incorporados em Cristo, pelo Batismo, constituídos em Povo de Deus e tornados participantes, a seu modo, do ofício sacerdotal, profético e real de Cristo, exercem na Igreja e no mundo, a missão de todo o povo cristão”⁽²⁾.

Já, em 1946, o Papa Pio XII assim se expressava: “Os fiéis leigos encontram-se na linha mais avançada da Igreja. Por isso devem eles ter a consciência cada vez mais clara de não só pertencerem a Igreja, mas de ser Igreja”⁽³⁾.

Dessa consciência nasce a vocação própria dos fiéis leigos: “procurar o Reino de Deus, tratando das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus”⁽⁴⁾.

A Conferência de “Puebla” (1979), identifica os leigos como homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja. Já “Santo Domingo” (1992), chama os leigos de protagonistas da transformação da sociedade, enquanto “Aparecida” (2007), pede maior abertura de mentalidade para que entendam o “ser” e o “fazer” do Leigo na Igreja que, por seu Batismo e Confirmação, é discípulo missionário de Jesus Cristo”⁽⁵⁾.

Os cristãos Leigos e Leigas vivem a sua fé no cotidiano, nas tarefas de cada dia. São o perfume de Cristo, o fermento do Reino e a glória do Evangelho. Eles se santificam no altar do trabalho. Constroem oficinas de trabalho e oficinas de oração⁽⁶⁾.

Vale a pena lembrar, a respeito da presença dos cristãos Leigos e Leigas no mundo, o que disse Jesus: “Pai, não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal” (João 17,15).

Daí entendemos o lema do Ano do Laicato: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída' à serviço do Reino”, sob a iluminação bíblica de ser “sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5,13-14). Igreja em saída, isto é, Igreja que vai ao encontro.

O nosso “Conselho de Leigos” programou encontros de formação e simpósios em nível de Arquidiocese, para os quais recomendo vivamente a participação ativa e numerosa de todos os seguimentos de nossa Igreja.

Pretendo, ao longo deste ano, escrever outras mensagens, ora para todos os fiéis Leigos e Leigas, ora para segmentos específicos do Laicato. Elas estarão no site da Arquidiocese e em outros meios de comunicação.

Completando 20 anos de episcopado no próximo 24 de maio deste ano, seis dos quais como pastor desta amada Arquidiocese de Teresina, confirmo ser o Laicato desta Igreja uma de suas maiores riquezas e, com Santo Agostinho, Irmãos Leigos e Leigas, repito: “Atemoriza-me o que sou para vós (bispo). Consola-me o que sou convosco (cristão). Pois para vós sou bispo, para um dever. Convosco sou cristão, pela graça. O primeiro é um perigo. O segundo salvação”.

Contando com sua oração por mim e, agradecendo seu testemunho de fé missionária, abençoa-lhes o seu Bispo:

Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho
Arcebispo Metropolitano de Teresina

Teresina, 20 de fevereiro de 2018

117º ano da criação da Diocese do Piauí



Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos
na Igreja em saída, a serviço do Reino.

Sal da Terra e Luz do Mundo.

(Mt 5,13-14)